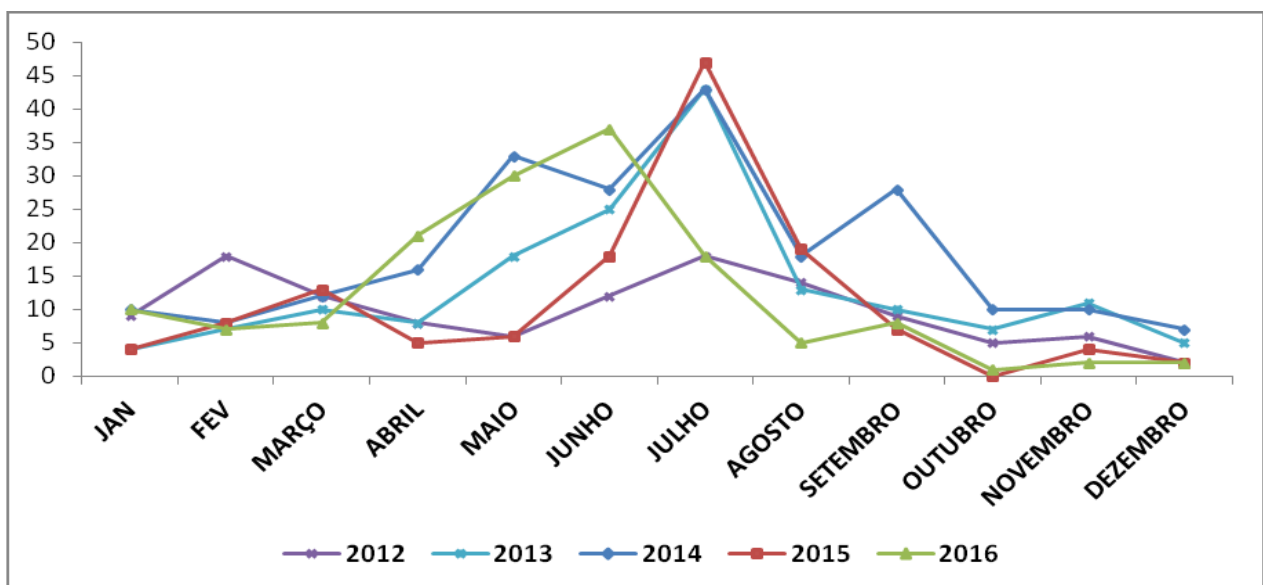


Alerta Epidemiológico: Leptospirose

Condutas relacionadas à leptospirose em períodos chuvosos.

O aumento de número de casos suspeitos de leptospirose é um dos eventos sanitários esperados, no âmbito do cenário epidemiológico do Estado de Pernambuco, no período das chuvas, sendo mais uma das doenças infecciosas mais prevalentes secundárias a ocorrência de alagamentos e/ou inundações. Em situações desses desastres naturais, os indivíduos ou grupos de pessoas que entrarem em contato com lama ou água contaminada podem se infectar e manifestar os sintomas da doença.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos confirmados de leptospirose, segundo meses do ano. Pernambuco, 2012 – 2016*



Fonte: SINAN/SES/PE
*Dados sujeitos a alterações

Diante do referido contexto, a Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, recomenda as seguintes condutas a serem adotadas, pelos serviços de vigilância em saúde das Secretarias Municipais de Saúde:

- Divulgar informes sobre risco de transmissão de leptospirose para a população exposta à enchentes;
- Garantir, junto à assistência, avaliação médica para todo o indivíduo exposto à enchente que apresente febre, mialgia, cefaleia ou outros sintomas clínicos no período de até 30 dias;

- Alertar profissionais de saúde sobre a possibilidade de ocorrência da doença na localidade, de forma a aumentar a capacidade diagnóstica;
- Divulgar materiais educativos sobre medidas potenciais para evitar novas ou continuadas exposições a situações de risco de infecção;
- Manter a vigilância ativa para identificação oportuna de casos suspeitos de leptospirose, tendo em vista que o período de incubação da doença pode ser de 1 a 30 dias (média de 5 a 14 dias após a exposição);
- Notificar todo caso suspeito da doença, para o desencadeamento de ações de prevenção e controle; Realizar tratamento oportuno de todo caso que seja compatível com a definição de caso suspeito, independentemente da confirmação laboratorial.

Nessas situações, a orientação para profissionais de saúde, militares, bombeiros e de defesa civil que se expuserem ou irão se expor a situação de risco é utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) e ampliar o alerta sobre o risco da doença entre os expostos, de forma a permitir o diagnóstico precoce de pacientes e o tratamento oportuno, mediante prescrição médica.

Para maiores informações pode ser utilizado o **0800 2862828** da Ouvidoria SES e/ou **(81) 3184-0221/0214** da Vigilância Epidemiológica de Leptospirose. As notificações podem ser realizadas por meio do Centro de Informações Estratégicas da Vigilância em Saúde – CIEVS pelo site **cievspe.com** ou pelos números: **0800-281-3041** e **(81) 3184-0192/0193** (8:00 às 17:00 de segunda a sexta); **(81) 9488-4267** (Plantão 24 hs, telefone apenas para profissionais de saúde). No endereço <https://goo.gl/DbeCdB> e <https://goo.gl/EA6Lq7> podem ser encontradas informações e publicações técnicas mais detalhadas sobre a enfermidade.


George Santiago Dimech

Diretoria-Geral de Controle de Doenças e Agravos
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco